



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2578

## Titulo: PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DAS OCLUSOPATIAS EM PACIENTES DE 6 A 14 ANOS DE IDADE NA CLÍNICA DE ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES DA UFPE - RECIFE

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): CHRYSLER MARIA CHAVES; PABLO GLEWBER BEZERRA; LUCAS ALBUQUERQUE SILVA; ADRIANA MARIA SILVA; LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; SONIA MARIA SOARES DA SILVA

### Resumo

A oclusão é o contato e o encaixe entre os dentes das arcadas, qualquer alteração nesse mecanismo traz danos nas estruturas adjacentes: dentes, gengiva, ossos, músculos, ligamentos e articulações. Dessa forma, as má oclusões são consideradas um problema de saúde pública, que pode interferir na qualidade de vida dos indivíduos. Na malocclusão de classe I, a mandíbula e a maxila estão em relação com os primeiros molares em chave de oclusão. É comum na região anterior, a presença de apinhamentos, mordida cruzada anterior mordida aberta ou sobremordida exagerada e biprotrusão. A classe II é uma discrepância ântero-posterior horizontal. Já a classe III é uma discrepância esquelética anteroposterior vertical. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a prevalência das oclusopatias em pacientes/crianças de 6 a 14 anos de idade. Foi feito um estudo transversal, constituída por pacientes de escolas públicas e/ou particulares da cidade do Recife. Os dados foram obtidos mediante exame clínico bucal e questionários dirigidos aos pais e pacientes, os quais foram realizados por um profissional de Ortodontia /Ortopedia dos maxilares da UFPE, auxiliado por anotadora, com uma média de 300 pacientes de ambos os sexos. Foi visto que as maloclusões de classe II foram as mais prevalentes, seguidas de classe I e classe III, já em relação aos gêneros não houve diferenças significativas.